

A Caravela da Vida



Lá vai a caravela
No meio da tormenta
Oh timoneiro
Vê lá se ela aguenta

Ai, meu Capitão
Ela dá cada safanão...
Não vejo a hora de
Pisar firme chão...

Cala-te Homem de Deus
Com tamanha desilusão
Arriba-me esse ânimo
Hás-de pisar firme chão.

Nunca um marinheiro
Perde a confiança
em dobrar com êxito
O Cabo da Boa-Esperança

Assim é na vida
Somos naus no mar
Sofrendo ventos e tormentas
Mas temos de continuar

O nosso objectivo
É o porto de abrigo
Após a jornada
Após tanto perigo

Mas a jornada,
tem seus encantos
As ondas, as nuvens,
Os peixes, os recantos...

Pega pois no leme
E segue, Caravela,
Imune a toda dificuldade
Ergue a tua vela

O vento da esperança
Logo a encherá
Levando-te com alegria
Ao porto que te receberá

Após deitar as amarras
Alegre ancião t'interroga:
Que trazes marinheiro?
Nessa grande piroga?

Sou marinheiro de Deus
Trago alegrias, sofrimentos,
Passei por mil mares,
E pelo Cabo dos Tormentos

Trago-te a mais bela notícia
Que pude aprender:
Marinheiro que não ame
Não pára de sofrer...

Por isso estou feliz
Por ao porto chegar

Sofri, lutei na vida
Mas consegui amar...

Sejas então bem-vindo
Descansa um pouco, irmão
Chegaste à Pátria de Deus
Que t'aconchega o coração.

Um navegante da vida

Psicografia recebida na reunião mediúnica do CCE, Caldas da Rainha, Portugal, em 9 de Junho de 2009.

Publicado por José Lucas em [8.3.10](#)